Sexta-feira, 3 de dezembro de 2021

MENSAGEM EXTRAORDINÁRIA DE CRISTO JESUS GLORIFICADO, TRANSMITIDA EM FÁTIMA, PORTUGAL, AO VIDENTE FREI ELÍAS DEL SAGRADO CORAZÓN DE JESÚS, PARA A 98ª MARATONA DA DIVINA MISERICÓRDIA

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Muitos dos Meus apóstolos estão chegando a um momento que Eu já vivi por vocês há muito tempo.

Para que possam compreender-Me, para que possam sentir-Me, para que possam interiorizar cada uma de Minhas Palavras, contarei para vocês uma parte de Minha história, uma história que não foi escrita na Bíblia, em nenhum livro sagrado.

Essa história é semelhante ao que vocês estão vivendo neste momento, não só pela transição planetária, não só pelo que a humanidade está atravessando, mas também pelo que cada um de vocês deve entregar-Me, porque este é o tempo da maturidade de Meus apóstolos.

Quando Eu completei 21 anos, 13 anos antes da grande entrega de seu Mestre e Senhor, realizei uma viagem muito importante ao Extremo Oriente.

Esses acontecimentos foram registrados em alguns dos Evangelhos que foram retirados para que a humanidade não os conhecesse.

Mas hoje Eu venho contar-lhes o que foi que seu Mestre e Senhor viveu aos Seus 21 anos, quando, sendo ainda muito jovem, começou a preparar-Se para beber do Cálice que, tempos depois, um dia o Pai Eterno Lhe ofereceria no Horto Getsêmani.

Nessa viagem, tive que aprender, como homem, mas também como Consciência, a assumir a superação da condição humana, uma condição que arrastava a raça humana para a perdição. Falo para vocês de muito, mas de muito tempo atrás.

Essa viagem tão importante foi uma retribuição que Meu Coração realizou aos chamados Reis do Deserto, que chegaram de terras muito distantes para reconhecer na cidade de Belém o Nascimento do Messias.

Assim compreenderão como a trajetória de suas vidas está traçada pela Vontade de Deus, e quando as almas não vivem a Vontade de Meu Pai apenas sofrem e sofrem.

Naquele tempo, aos Meus 21 anos, na companhia espiritual de Minha Mãe Celestial e com a ajuda interna dos primeiros essênios, que Me acompanharam nos planos internos para aquela Missão, seu Mestre e Senhor chegou primeiro aos países árabes e, diante dos grandes imames da época, o Filho de Deus não foi reconhecido externamente; Ele foi reconhecido internamente, só de ter passado por aquele lugar.

Nessa ocasião, visitando os povos árabes, Meu Pai Me fez conhecer a importantíssima tarefa que Ele mesmo realizou, através dos tempos, nas origens daqueles povos e daquelas religiões, não só

revelando Seus Nomes Sagrados, que eram pronunciados e invocados, mas também Ele Me fez conhecer a Sagrada Geometria de Seu Projeto Divino para os primeiros povos que habitaram este planeta.

Ali pude conhecer o mistério da Sabedoria de Deus, que Ele semeou e colocou nos povos mais antigos do planeta.

Havendo recebido essa instrução, que era preparatória para o momento de Minha grande entrega, seu Mestre e Senhor, aos 21 anos de vida, seguiu viagem para a Índia e, naquela ocasião, foi para recordar e para recolher os frutos dessa experiência que o Pai uma vez havia realizado em Minha Consciência, com outra face e com outros trajes.

Foi naquele momento, em que seu Mestre e Senhor recebeu a revelação do mistério da Compaixão de Deus, e, diante dos reis antigos da Índia, que pude compreender, aos 21 anos de vida, porque neste mundo, e até os dias de hoje, existe o sofrimento e como a essência da Divina Compaixão é capaz de não só liberar as almas do sofrimento, mas também é capaz de absorvê-las, transformando todas as condições e limitações humanas pelo simples fato de amar.

Se Eu não tivesse tido essa experiência na Índia, creio que não teria tido a força para beber do Cálice no Horto Getsêmani.

Essa experiência e essa missão se concluíram no Egito, nas terras do grande patriarca Moisés, um dos sucessores da Arca da Santa Aliança. Ali se completou Minha experiência preparatória para que, retornando à Terra Santa nos anos seguintes, Meu Coração já estivesse pronto para viver o que vim viver por vocês.

Nas terras de Moisés, na região do Monte Sinai, o Pai Me fez conhecer ainda mais a imensidão de Sua Misericórdia, a infinitude de Sua Piedade por este projeto do planeta, pela redenção humana, por todas as gerações que chegariam depois de Mim até os tempos de hoje.

Nesse sagrado lugar do Monte Sinai, seu Mestre e Senhor pôde conhecer a vida eremita, porque no absoluto deserto é onde só encontramos Deus para que nos sacie a sede, para que nos console, para que nos fortaleça e para que nos renove.

Nesse sagrado lugar do Monte Sinai, pude presenciar, com Minha visão interna, os sagrados tesouros das Hierarquias Espirituais do universo e tudo o que aconteceria nos tempos vindouros com as gerações futuras que teriam a Graça de despertar para a Consciência Cósmica e de saber que a vida neste planeta é mais ampla e infinita do que parece, que as gerações futuras poderiam saber que a vida não termina aqui e que a verdadeira vida se encontra nas estrelas, nos sóis e nas constelações.

Quando regressei à Terra Santa, após três meses de viagem, Minha Mãe Me esperava em Nazaré. Ali, Ela também havia vivido a mesma experiência, em Seu estado de contemplação e devoção, acompanhando cada passo do Filho de Deus, porque sabia que essa missão que vivi aos 21 anos não só era uma iniciação, mas também uma preparação para o que viria depois.

Porque creem que hoje lhes conto tudo isso?

Minha finalidade não é que tenham mais conhecimento, senão que cresçam no amor, no amor maduro que se entrega, o amor que os renova, que os leva a arriscar-se cada dia mais, a viver

maiores experiências de amor por Mim, sem importar com o que signifique ou o que represente.

Muitos de vocês, do ponto de vista espiritual, encontram-se aos 21 anos de sua evolução, e aqui, companheiros, não tem nada a ver com a idade evolutiva, tampouco com a idade material.

Muitos se encontram vivendo os 21 anos de sua evolução e estão diante do umbral, diante da oportunidade de dar um grande passo, um passo mais firme e mais seguro, um passo para a maturidade e para a responsabilidade.

Essa maturidade e essa responsabilidade lhes permitirão compreender, neste tempo crítico, que vocês já não podem estar primeiro em tudo, mas todo o resto, que é mais necessário e urgente que vocês mesmos, deve estar primeiro em suas vidas, para que assumam a maturidade espiritual e material, para que o Pai Celestial lhes entregue maiores responsabilidades e maiores tarefas.

Muitos de vocês poderiam crer que não estão prontos para isso, mas recordem que há pouco tempo lhes disse que o eixo do planeta é sustentado por um finíssimo fio de Luz. Esse fio de Luz deve fortalecer-se para que nunca se rompa, para que mais acontecimentos não se desenvolvam na humanidade e no planeta.

Neste momento, a humanidade não tem justificação diante de Deus. É o amor e a responsabilidade dos Meus apóstolos, é a maturidade e a consciência dos Meus companheiros que gerarão uma verdadeira justificação diante de Deus para que a Misericórdia desça e a Justiça Divina se detenha.

Sei que, através destas Palavras e desta Mensagem, coloco seus mundos internos em uma pressão ardente. Mas saibam que Meu dever é dizer-lhes a verdade e abrir seus olhos, os olhos da consciência, mas também abrir seus corações para que não se cristalizem, para que não se endureçam, para que nunca percam a sensibilidade diante da realidade destes tempos.

Como há 2 mil anos, novamente esta história se repete no presente. Com poucos farei tudo o que devo fazer. Mas este é o tempo dos Meus apóstolos, dos apóstolos maduros e disponíveis, capazes de ir além de si mesmos, capazes de renunciar além de si mesmos, capazes de se entregar ainda mais por Mim.

Neste último mês do ano, e antes de ingressarem em um novo ano, devem pensar e refletir sobre estas coisas, porque estão no momento de não só poder recordar quem foram, mas também estão no momento de saber para que vieram aqui e o que ainda devem cumprir, sob a guia da Vontade do Meu Pai.

Não venho pedir-lhes que sejam perfeitos, venho pedir-lhes que alcancem a perfeição através da entrega e do serviço; porque quem confia em Mim não tem por que preocupar-se, nem mesmo com suas próprias misérias.

Porque quem verdadeiramente está Comigo, Eu o libertarei de suas correntes e opressões, Eu o curarei com Minha Mão Curadora e ele se livrará para sempre de si mesmo; e sua alma não viverá mais em uma prisão espiritual, mas, como uma águia de luz, voará até os altos cumes da Casa do Pai, para fazer parte de Suas Divinas Moradas.

Esta é a Mensagem que quero deixar para todos os que são fiéis à oração do coração e em especial aos Encontros da Maratona da Divina Misericórdia.

A partir do próximo ciclo, serão vocês, Meus companheiros e Meus amigos, que deverão sustentar, através da oração misericordiosa, tudo o que acontecerá no planeta, porque, aos 21 anos de sua evolução, estão no momento certo de dar o grande passo, sem que Eu esteja presente. Mas tenham fé, porque de longe, do Meu Governo Espiritual, estarei rezando por vocês para que, algum dia, sejam Cristos.

E agora, neste silêncio que os convido a viver internamente Comigo, comunguem de Minhas Palavras para que seus corações estejam prontos para o que chegará.

Recordem que Minha Mãe é sua Mãe, e se o Filho da Mãe de Deus entregou o mais valioso que tinha aos pés da Cruz, entregou Sua Mãe para cada um de vocês, são capazes de crer que conseguirão, que conseguirão entregar-se como Eu Me entreguei?

Isso é tudo o que hoje quero dizer-lhes, e agradeço-lhes por ter a valentia de se animar a sentir cada uma de Minhas Palavras.

Rezemos, frase a frase.

Oração: Cristo da Luz.

Que esta Maratona seja o grande passo dos apóstolos para os tempos que chegarão.

Abençoo-os, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.